

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI Nº 172
05/04/2024



(VÁLIDO A PARTIR DE 01/08/2024)

Padrão Oficial da Raça

POODLE

(CANICHE)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Monica Amaral.

REVISÃO: Ricardo Simões.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 20.03.2024.

UTILIZAÇÃO: Cão de Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia e Toy.
Seção 2 - Poodle.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Caniche.

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados
que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 15 de outubro de 2024.

POODLE

(Caniche)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Etimologicamente, a palavra francesa “caniche” vem de “cane”, palavra francesa para a fêmea do pato. Em outros países, a palavra faz referência à ação de chapinhar na água. Em sua origem, ele era empregado para a caça de aves aquáticas. É descendente do Barbet de quem conservou muitas características. Em 1743, era chamado de “caniche”: a fêmea do Barbet, em Francês. Depois disso o Barbet e o Caniche foram gradualmente separados. Os criadores se esforçaram para obter exemplares originais. O Poodle tornou-se muito popular como cão de companhia, graças ao seu caráter amável, alegre e fiel, e também devido aos seus quatro tamanhos e suas diferentes cores que cada um pode escolher segundo sua preferência.

APARÊNCIA GERAL: Cão de médias proporções, **com** pelagem crespa característica, que é ou encaracolada ou encordoada. Tem aparência de um cão inteligente, constantemente alerta, ativo, harmoniosamente construído, dando uma impressão de elegância e altivez.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- O comprimento do focinho é de aproximadamente 9/10 do comprimento do crânio.
- O comprimento do corpo (do ombro ao ísquio) é ligeiramente superior a altura na cernelha.
- A altura da cernelha é praticamente igual a altura do topo da garupa ao solo.
- A altura do cotovelo ao solo é 5/9 da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Cão reconhecido por sua fidelidade, apto a aprender e a ser treinado, o que faz dele um cão de companhia particularmente agradável.

CABEÇA: Distinta, retilínea, proporcional ao tronco. A cabeça deve ser bem cinzelada, nem pesada nem excessivamente refinada.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Sua largura é inferior a metade do comprimento da cabeça. O crânio inteiro, visto de cima, apresenta um aspecto oval e de perfil, ligeiramente convexo. Os eixos do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes. As arcadas superciliares são moderadamente pronunciadas e revestidas de pelos longos. O sulco Frontal é largo entre os olhos, estreitando-se em direção ao occipital, que é bem marcado. (Nos Miniaturas o occipital pode ser menos marcado).

Stop: Apenas levemente marcado, mas nunca deve estar ausente.

REGIÃO FACIAL

Nariz: Desenvolvido, perfil vertical; narinas abertas. Nariz preto nos exemplares pretos, brancos, cinzas; e nos preto bicolor, cinza bicolor, preto e fulvo e em tricolores; Nariz marrom nos exemplares marrons, **e nos bicolores marrons e marrom com fulvo**. Nos exemplares fulvos (damascos/vermelhos) **e bicolores de fulvo** o nariz deve ser marrom ou preto de acordo com a intensidade da cor fulvo. Em exemplares de cor fulvo claro o nariz deve ser o mais escuro possível.

Focinho: O perfil superior é perfeitamente reto; seu comprimento é em torno de 9/10 do comprimento do crânio. Os ramos da mandíbula são quase paralelos; o focinho é forte. O perfil inferior do focinho é delineado pela mandíbula e não pelo bordo do lábio superior.

Lábios: Moderadamente desenvolvidos, bastante secos, de espessura média com o lábio superior pousando sobre o inferior, sem ultrapassá-lo. Pretos, nos exemplares pretos, brancos e cinzas; marrom, nos exemplares marrons. Nos exemplares fulvos laranja (damascos) e fulvos vermelho, os lábios são mais ou menos marrons escuros ou pretos. As comissuras labiais não devem ser pronunciadas.

Maxilares/Dentes: Completa articulação em tesoura. Dentes fortes.

Bochechas: Não salientes, ajustando-se à estrutura óssea. Arcadas sub-orbitais são cinzeladas e pouco pronunciadas. Arcadas zigomáticas muito pouco salientes.

OLHOS: De expressão viva, inseridos no nível do “stop” e ligeiramente oblíquos. De forma amendoada. Pretos ou marrons escuros. Nos exemplares marrons, os olhos podem ser de cor âmbar escuro. As bordas das pálpebras são pretas nos exemplares pretos, brancos e cinzas; marrom nos exemplares, marrons. Nos exemplares fulvo claro, as bordas das pálpebras devem ser as mais escuras possíveis.

ORELHAS: Bastante longas, portadas pendentes ao longo das bochechas, inseridas no prolongamento de uma linha traçada da parte superior da trufa e passando sob o canto externo do olho; planas, alargando-se após a inserção e arredondadas nas extremidades, recobertas por pelos ondulados e muito longos. A pele da orelha deve alcançar - ou idealmente passar - o canto dos lábios (comissura labial) quando esticada para a frente.

PESCOÇO: Forte, ligeiramente arqueado após a nuca, de comprimento médio, bem proporcionado. Cabeça portada alta e orgulhosa. Pescoço sem barbelas, de seção transversal oval. Seu comprimento é ligeiramente inferior ao da cabeça.

TRONCO: Bem proporcionado. O comprimento do corpo é ligeiramente superior à altura na cernelha.

Linha Superior: Harmoniosa e bem firme.

Cernelha: Moderadamente desenvolvida. A altura da cernelha ao solo é sensivelmente igual à altura da garupa ao solo.

Dorso: Curto.

Lombo: Firme e musculoso.

Garupa: Arredondada, sem ser caída.

Peito: Atingindo a altura dos cotovelos; sua largura é igual a 2/3 da altura.

Antepeito: A ponta do esterno deve ser ligeiramente saliente e situada bem alta. Nos Poodles Standard, o perímetro torácico, medido atrás das escápulas, deve ser superior em pelo menos 10 cm, a altura na cernelha. Peito de seção transversal oval, largo na parte dorsal.

Linha inferior e ventre: Ascendente, sem ser excessivamente esgalgado.

CAUDA: De inserção bem alta, no nível da linha superior (idealmente portada às “09:h10min” em relação à linha superior). **O corte da cauda não é mais autorizado.**

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência Geral: Perfeitamente retos e paralelos, bem musculosos com uma boa ossatura. A altura do cotovelo ao solo é ligeiramente superior à metade da altura da cernelha ao cotovelo.

Ombros: Oblíquos e musculosos. Angulação escápulo-umeral de aproximadamente 110°.

Braços: O comprimento do úmero correspondente ao comprimento da escápula.

Carpos: No mesmo alinhamento do antebraço.

Metacarpos: Sólidos e quase retos, vistos de perfil.

Patas: Muito pequenas, firmes, com formato ovalado. Os dedos são bem arqueados e fechados. As almofadas são duras e espessas. As unhas são pretas nos exemplares pretos e cinzas. São **pretas ou** marrons nos exemplares marrons. Nos brancos, as unhas podem ter todas as gamas do marfim até o preto. Nos fulvos, são marrons ou pretas; tão escuras quanto possível, de acordo com a cor da pelagem.

POSTERIORES

Aparência Geral: Patas traseiras paralelas vistas por trás; músculos desenvolvidos e bem aparentes.

Coxas: Bem musculosas e fortes. O ângulo coxo-femoral deve ser pronunciado.

Joelhos: O ângulo femorotibial deve ser pronunciado.

Jarretes: A articulação do jarrete é relativamente bem angulada. (a articulação tibio-tarsal deve ser bem angulada)

Metatarsos: Bem curtos e verticais. O Poodle deve nascer sem “ergôs” nos membros posteriores.

Patas: Muito pequenas, firmes, com formato ovalado. Os dedos são bem arqueados e fechados. As almofadas são duras e espessas. As unhas são pretas nos exemplares pretos

e cinzas. São **pretas ou** marrons nos exemplares marrons. Nos brancos, as unhas podem ter todas as gamas do marfim até o preto. Nos fulvos, são marrons ou pretas; tão escuras quanto possível, de acordo com a cor da pelagem.

MOVIMENTAÇÃO: O Poodle tem uma movimentação leve e saltitante.

PELE: Flexível, sem flacidez, pigmentada. Os Poodles pretos, marrons, cinzas e fulvos devem ter uma pigmentação conforme a cor da pelagem. Para os brancos, a pele ideal é prateada.

PELAGEM

Pelo

Pelo Encaracolado: Pelo abundante de textura fina lanosa, bem crespo, elástico e resistente à pressão da mão. Ele deve ser espesso, farto, de comprimento uniforme, formando até mesmo cachos.

Pelo Encordoados: Pelo abundante, de textura fina lanosa e fechado, formando cordões bem característicos. Devem medir ao menos 20cm.

Cor

Cores sólidas:

Preto, branco, marrom.

O marrom deve ser profundo, bem escuro, uniforme e quente.

Qualquer marcação branca em pelagens pretas e marrons é altamente indesejável.

Cinza, fulvo

Bege e seus derivados mais claros não são admitidos. O cinza deve ser uniforme, profundo, nem enegrecido nem esbranquiçado, **mas dependendo da idade pode apresentar alguns tons de cinza.** O fulvo deve ser uniforme. Pode ir do fulvo claro ao fulvo avermelhado ou mesmo ser fulvo alaranjado (damasco). Pálpebras, nariz, lábios, gengivas, palato, orifícios naturais, escroto e almofadas são bem pigmentadas. Para exemplares fulvos claro toda a pigmentação deve ser o mais escura possível. **Qualquer marcação branca em pelagens cinza e fulvo é altamente indesejável.**

Outras cores:

Cães particolores, duas cores

Predominância da cor branca, com a outra, sendo distribuída irregularmente:

- Preto e branco.
- Azul/cinza e branco.
- Fulvo e branco.
- Marrom e branco.

(Algumas manchas podem aparecer nas partes brancas das pernas e do corpo, mas não são desejadas.)

Predominância de uma cor clara, com partes brancas nas pernas, antepeito e às vezes uma máscara no focinho e/ou ponta da cauda (cães com manto, tuxedo)

- Dorso de cor marrom
- Dorso de cor preta

Cães com pelagem fulva: (predominância de uma cor, com marcações fulvas claramente definidas de uma cor fulvo clara):

- Marrom com marcações fulvas
- Preto com marcações fulvas

Marcas fulvas obrigatórias:

- acima de cada olho
- nas bochechas e dentro das orelhas
- na lateral do focinho
- no final de cada membro e dentro
- no peito, ao redor do escroto em machos e ao redor da vulva em fêmeas

As marcações fulvas não devem ser carvão ou muito claras.

Qualquer marcação branca é altamente indesejável.

Tricolor: Preto, branco e marcado com fulvo. Marcas fulvas presentes pelo menos nas sobrançelas e ao redor do escroto em machos e na vulva em fêmeas.

Outros cães multicoloridos:

- Tigrado e branco
- Tigrado

TAMANHO E PESO: O dimorfismo sexual deve ser claramente visível em todas as variedades.

Poodles Standards: Acima de 45 cm até 60 cm, com uma tolerância de 2 cm a mais. O Poodle grande deve ser a réplica ampliada do Poodle médio do qual mantém as mesmas características.

Poodles Médios: Acima de 35 cm até 45 cm.

Poodles Miniaturas: Acima de 28 cm até 35 cm. O Poodle Miniatura deve exibir o aspecto de um Poodle Médio reduzido, conservando quando possível as mesmas proporções, sem apresentar qualquer característica de nanismo.

Poodles “Toys”: Acima de 24 cm (tolerância de menos 1cm) até 28 cm (a altura ideal: 25 cm). O Poodle “Toy” conserva, em seu conjunto, o aspecto de um Poodle Miniatura e as mesmas proporções gerais correspondentes a todas as exigências do padrão.

Qualquer sinal de “nanismo” é excluído, somente a crista occipital pode ser um pouco menos pronunciada.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Olhos: muito grandes e redondos, ou profundos nas órbitas, insuficientemente escuros
- Orelhas: muito curtas (não atingindo a comissura dos lábios).
- Focinho fino ou pontudo.
- Focinho convexo.
- Dorso carpado ou selado.
- Cauda inserida muito baixa.
- Garupa caída.
- Angulação posterior muito reta ou super-angulada.
- Marcha deslizante ou alongada.
- Pelagem escassa, suave ou dura.
- **Exemplares com cores sólidas:** cores indefinidas ou não uniformes.
- Trufa parcialmente despigmentada.
- Ausência de 2 PM2.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Falta de tipicidade, particularmente na cabeça, refletindo notoriamente uma contribuição de sangue de outra raça.
- Exemplares ultrapassando 62 cm para os Poodles Grandes e inferiores a 23 cm para os Poodles “Toys”.
- Ausência de cauda ou cauda naturalmente curta.
- “Ergôs” ou marcas de “ergôs” nos membros posteriores.
- Todo exemplar que apresentar sinais de “nanismo”: crânio globoso, ausência de crista occipital, “stop” muito marcado, olhos proeminentes, focinho muito curto e virado para cima. Sulco mediano praticamente inexistente.
- Ossatura muito leve nos Poodles “Toys”.
- Cauda portada totalmente enrolada.
- **Para cães de cor sólida:** qualquer mancha branca no corpo e/ou patas em exemplares que não sejam brancos.

- **Para cães de outra cor:**
 - **Cães com pelagem de uma cor com uma mancha única isolada (marcação incorreta)**
 - **Falta de harmonia na distribuição das cores da cabeça**
 - **Mancha branca ao redor do olho (marcação pirata)**
 - **Mancha branca ao redor de ambos os olhos**
- Trufa totalmente despigmentada.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Todo problema de implantação de dentes que possa ferir o cão (exemplo: canino mal implantado que toque o palato).
- Ausência de um incisivo ou de um canino ou de um pré-molar.
- Ausência de 1 PM3 ou de 1 PM4.
- Ausência de 3 PM ou mais (exceto PM1)

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ADIÇÃO AO PADRÃO

Julgar um Poodle em uma exposição não significa que ele está sendo julgado em um concurso de “grooming”. Não é encorajado estimular o excesso de “grooming”no cão.

TOSAS AUTORIZADAS NAS EXPOSIÇÕES

O uso de bigode é autorizado em todas as tosas.

“Tosa Leão”: O Poodle seja encaracolado ou encordado, deve ser tosado nos quartos traseiros até as costelas.

Também tosado : o focinho, acima e abaixo das pálpebras inferiores; as bochechas; as patas anteriores e posteriores com exceção dos punhos ou braceletes e padrões opcionais nos quartos traseiros; na cauda com exceção do pompom terminal redondo ou oblongo. Um bigode é desejado. É permitido deixar pelos chamados de “calças”nas patas anteriores.

“Tosa Moderna”: Deixar pelos nas quatro patas só é permitido nas condições em que as seguintes normas sejam respeitadas:

1. Devem ser tosados:

- a) A parte inferior das patas dianteiras, das unhas até a ponta do “ergot” e na mesma altura a parte inferior das patas traseiras. A tosa com máquina limitada apenas aos dedos dos pés, é admitida.
- b) A cabeça e a cauda em conformidade com as regras acima.

Serão excepcionalmente admitidos nesta tosa:

- A presença, abaixo da mandíbula, de pelos curtos não superiores a 1 cm cuja linha inferior deve ser cortada paralelamente à mandíbula. Uma barba, chamada de “barba de cabra” não é permitida.
- A supressão do pompom na cauda.

2. Pelo encurtado:

Sobre o corpo, a fim de dar um acabamento perfeito (“Shot Silk”) na linha superior, mais ou menos longo, mas com pelo menos 1 cm. O comprimento deve aumentar gradualmente sobre as costelas e acima dos membros.

3. Pelo arrumado:

- a) Na cabeça, mantendo um top-nó de altura razoável como também atrás do pescoço até a cernelha e a frente sem descontinuidade, até a parte raspada do pé seguindo uma linha ligeiramente inclinada a partir do topo do antepeito para baixo. Na parte superior das orelhas, no máximo um terço do seu comprimento, a pelagem pode ser cortada com tesoura ou tosada com máquina na direção do pelo. A parte inferior deve ser deixada coberta de pelo cujo comprimento deve aumentar gradualmente, de cima para baixo, até terminar em franjas que podem ser niveladas.
- b) Nos membros, “Calças” fazendo uma transição distinta da parte raspada dos pés. O comprimento do pelo aumenta gradualmente em direção ao topo para exibir no ombro e na coxa o mesmo comprimento de 4 a 7 cm medido puxando o pelo de maneira que fique liso evitando qualquer efeito “fofo”. As “calças” traseiras devem permitir ver a angulação típica do Poodle.

Todas as outras tosas que não estejam em conformidade com estas normas são consideradas faltas eliminatórias. Qualquer silhueta obtida por “grooming” não deve ter nenhuma influência na classificação do cão durante o julgamento. Todos exemplares da mesma classe devem ser julgados juntos.

“Tosa Inglesa”: Adicionar padrões de braceletes nos membros traseiros da Tosa Leão. Na cabeça: um top-nó. Para esta tosa, o bigode é opcional. A ausência de demarcação (padrões opcionais) no pelo dos membros posteriores é tolerada. O topete é opcional (é proibido o uso de laquê ou qualquer outra substância para manter o topete no lugar).

“Tosa Filhote”: Mantêm várias partes tosadas como na tosa moderna. Na cabeça: Um topete de altura razoável. O pelo nos quartos dianteiros deve formar uma bola comparável a um ovo visto do antepeito até o topete. As chamadas “calças” nos membros anteriores são preservadas, acentuando a angulação típica do Poodle.

A cauda - exceto por um pompom - deve ter uma forma oval ou oblonga. Deve ser tosada mais longa do que larga com ângulos arredondados.

“Tosa Escandinava ou Tosa de Terrier”: A tosa é semelhante a tosa moderna, com a diferença que as orelhas e a cauda são raspadas.

As últimas alterações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

